



www.ufrgs.br/ldtm

ldtm@ufrgs.br

Laboratório de  
Transformação Mecânica -  
LdTM – UFRGS

Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bairro  
Agronomia.

CAIXA POSTAL: 15.021

CEP: 91501-970

Porto Alegre - RS – Brasil

Telefone +55 (51) 3308 7041

Fax: +55 (51) 3308 6134

#### Coordenação

#### Titular:

- Prof. Dr. Ing. Lírio Schaeffer

#### Adjunto:

- Prof. Dr. Eng. Alexandre da Silva Rocha

#### Grupo de Forjamento, Simulação e Ensaio Mecânicos

- Dr. Eng. Alberto Moreira Guerreiro Brito
- Dr. Eng. Alexandre Polozine
- Msc. Eng. Gianpaulo A. Medeiros
- Msc. Eng. Tiago de Sá Gomes
- Tecg<sup>a</sup> Angela Selau Marques
- Eng.<sup>a</sup> Christiane Rosado
- Tecg<sup>o</sup> Paulo R. Böesch Jr.
- Eng. Tiago C. A. Colombo
- Eng<sup>o</sup> André de J. da S. João
- Eng. Fábio Junkes Corrêa
- Eng. Luana De Lucca
- Acad. Murillo Peteffi
- Acad. Hugo Tenório Kemmerich
- Acad. André Rosiak
- Acad. Raíssa Caldas

# Boletim do Forjamento

Grupo de Forjamento LdTM

## Brasil perde 9 posições em ranking de inovação

*País foi o que mais perdeu espaço entre os Brics*

*Fonte: Automotive Business / Agência Estado*

O Brasil desabou no ranking dos países mais inovadores do mundo. Uma classificação publicada pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual e pelo instituto Insead, considerada como a mais completa classificação do grau de inovação no mundo, aponta que o Brasil ocupa apenas a 58.<sup>a</sup> posição no ranking, uma queda de nove posições em relação a 2011.

Países como Portugal, Sérvia, Romênia, África do Sul e Bulgária estão melhores colocados que o Brasil. Os principais obstáculos no País: a qualidade do ensino superior e as condições para investir em ciência. O ranking é liderado pela Suíça, seguido pela Suécia, Cingapura e Finlândia. Os Estados Unidos estão na décima colocação.

O levantamento revela que o Brasil foi o país que mais caiu no ranking entre os Brics, sigla que agrupa China, Índia, Rússia e Brasil. Para os especialistas, o bloco todo precisa corrigir obstáculos institucionais para fomentar a inovação. China e Índia são citados como exemplos de países que conseguiram transformar bolsões de tecnologia em ganhos mais generalizados para a economia.

Mas, quanto ao Brasil, o levantamento revela que o País não é líder em inovação nem mesmo na América Latina. O Chile está na 39.<sup>a</sup> posição. Já o restante da região está bem abaixo. Na 58.<sup>a</sup> posição, a situação do Brasil não é cômoda. "Particularmente preocupante é a posição do Brasil no que se refere ao ambiente para negócios (127.<sup>a</sup> posição de 141 países analisados), a educação superior (115.<sup>o</sup> lugar), condições de crédito e comércio (108.<sup>o</sup> lugar)", alertou o estudo.

O Brasil também tem uma baixa taxa de pesquisas publicadas em revistas científicas em comparação a seu PIB. O Brasil tem uma produção menor que Fiji, Irã ou Zimbábue, levando em conta o tamanho das economias.

Com apenas 14% de suas exportações com valor agregado de alta tecnologia, o Brasil ocupa a 49.<sup>a</sup> posição entre os países com uma pauta de exportação mais avançada. Outra constatação é de que empresas raramente contribuem com a inovação no Brasil, com menos de 5% das patentes registradas. Hoje, 24% das patentes são registradas por universidades.

*Edição: Eng<sup>a</sup> Luana De Lucca de Costa*



## 33° SENAFOR

01 a 03 de Outubro – 2013 – Porto Alegre – RS – Brasil

17<sup>a</sup> Conferência Internacional de Forjamento

17<sup>th</sup> International Forging Conference

16<sup>a</sup> Conferência Nacional de Conformação de Chapas

16<sup>th</sup> National Sheet Metal Forming Conference

3<sup>a</sup> Conferência Internacional de Conformação de Chapas

3<sup>rd</sup> International Sheet Metal Forming Conference

3<sup>a</sup> Conferência Internacional de Materiais e Processos para Energias Renováveis

International Materials and Processes for Renewable Energy Conference